Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 9, n. 5, maio 2012.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Katiúcia Mavin O. Costa – **Estagiária**
Tainar Silva Dória – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Maio - 2012

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 6,47%, de R$201,06 em abril passou para R$214,06 em maio (Tabela 1). O aumento de 26,75% no preço do tomate foi o que mais influenciou nessa elevação. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: leite (16,77%), feijão (13,83%), banana (4,71%), óleo de soja (4,36%), carne (2,79%), arroz (1,75%), açúcar (1,42%) e pão (0,59%). (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2012

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Maio	214,06	6,47	212,53	3,21
Abril	201,06	-1,46	205,91	0,06
Março	204,03	-2,93	205,78	-1,26
Fevereiro	210,19	-5,26	208,41	1,47
Janeiro	221,86	6,43	205,40	5,47

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço da farinha diminuiu 0,90%, passou de R$2,23 em abril para R$2,21 em maio. Esse comportamento baixista foi observado também para o café (-0,84%) e manteiga (-0,09%) (Tabelas 2 e 3).

O aumento no custo da cesta básica proporcionou diminuição no poder de compra em maio, comparativamente ao mês de abril. O comprometimento do rendimento líquido que foi de 35,14% em abril, passou para aproximadamente 37,41% em maio, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$572,24 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$622,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário

mínimo bruto, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 71 horas e 7 minutos em abril para 75 horas e 44 minutos em maio (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Maio(R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Abril	Maio			
Carne (Kg)	15,39	15,82	4,50	71,19	25h 11min
Leite (L)	1,61	1,88	6,00	11,28	3h 59min
Feijão (Kg)	4,69	5,34	4,50	24,03	8h 30min
Arroz (Kg)	1,75	1,78	3,60	6,41	2h 16min
Farinha (Kg)	2,23	2,21	3,00	6,63	2h 21min
Tomate (Kg)	1,57	1,99	12,0	23,88	8h 27min
Pão (Kg)	3,40	3,42	6,00	20,52	7h 16min
Café (Kg)	11,92	11,84	0,30	3,55	1h 16min
Banana (Dz)	3,20	3,35	7,50	25,13	8h 53min
Açúcar (Kg)	2,11	2,14	3,00	6,42	2h 16min
Óleo (900 mL)	3,21	3,35	1,00	3,35	1h 11min
Manteiga (Kg)	15,57	15,56	0,75	11,67	4h 8min
Total				214,06	75h 44min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de maio, atingiria o valor de R$642,18, equivalente a aproximadamente 1,03 vezes o salário mínimo bruto de R$622,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve elevação no custo da cesta básica em Ilhéus de 3,91%, sendo que nesse período, o produto com maior aumento de preço foi o feijão (84,14%), enquanto o tomate sofreu a maior retração (-32,54%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 14,32%, o feijão foi o produto que apresentou maior elevação de preço (130,17%) e o tomate a maior retração (-27,37%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	2,79	2,52	11,79
Leite (L)	6,00	16,77	15,34	26,17
Feijão (Kg)	4,50	13,83	84,14	130,17
Arroz (Kg)	3,60	1,75	7,19	17,18
Farinha (Kg)	3,00	-0,90	18,82	31,55
Tomate (Kg)	12,00	26,75	-32,54	-27,37
Pão (Kg)	6,00	0,59	-1,16	12,13
Café (Kg)	0,30	-0,84	10,94	31,00
Banana (Dz)	7,50	4,71	12,79	19,67
Açúcar (Kg)	3,00	1,42	-1,38	1,42
Óleo (900 mL)	1,00	4,36	13,18	12,42
Manteiga (Kg)	0,75	-0,09	5,52	23,10
Total		6,47	3,91	14,32

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Abril a maio de 2012.
**Novembro de 2011 a maio de 2012.
***Maio de 2011 a maio de 2012.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica aumentou 3,21% em relação a abril, de R$205,91 passou para R$212,53 em maio (Tabela 1). A elevação no preço do tomate de 12,20% foi, também, o produto que mais influenciou nesse comportamento de alta. Os demais produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: o feijão (11,06%), leite (8,00%), arroz (4,29%), pão (4,23%), óleo de soja (2,87%), manteiga (1,69%) e café (0,56%) (Tabelas 4 e 5).

Já o preço da farinha diminuiu 2,34%, passando de R$2,14 em abril para R$2,09 em maio. Comportamento de queda foi observado também nos preços da banana (-0,70%), açúcar (-0,47%) e carne (-0,12%) (Tabelas 4 e 5).

Com a elevação no custo da cesta básica, o poder de compra em maio, comparativamente ao mês de abril, diminuiu. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 35,98% em abril para 37,14% em maio. O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 72 horas e 49 minutos, em abril, para 75 horas e 10 minutos em maio (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Maio(R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Abril	Maio			
Carne (Kg)	16,59	16,57	4,50	74,57	26h 22min
Leite (L)	1,75	1,89	6,00	11,34	4h 1min
Feijão (Kg)	4,70	5,22	4,50	23,49	8h 19min
Arroz (Kg)	1,62	1,69	3,60	6,08	2h 9min
Farinha (Kg)	2,14	2,09	3,00	6,27	2h 13min
Tomate (Kg)	1,64	1,84	12,0	22,08	7h 49min
Pão (Kg)	3,55	3,70	6,00	22,20	7h 51min
Café (Kg)	11,81	11,87	0,30	3,56	1h 16min
Banana (Dz)	2,86	2,84	7,50	21,30	7h 32min
Açúcar (Kg)	2,14	2,13	3,00	6,39	2h 16min
Óleo (900 mL)	3,14	3,23	1,00	3,23	1h 8min
Manteiga (Kg)	15,76	16,03	0,75	12,02	4h 15min
Total				212,53	75h 10min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de maio, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$637,59, equivalente a aproximadamente 1,02 vezes o salário mínimo bruto de R$622,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se aumento no custo da cesta básica em 9,18%. O feijão foi o produto que registrou a maior elevação de preço (75,69%), e o tomate a maior diminuição de preço (-26,10%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 10,72%. Durante esse período, o feijão apresentou a maior elevação de preço (117,50%), e o tomate a maior redução (-36,11%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-0,12	7,19	17,10
Leite (L)	6,00	8,00	20,38	26,85
Feijão (Kg)	4,50	11,06	75,69	117,50
Arroz (Kg)	3,60	4,29	6,29	4,83
Farinha (Kg)	3,00	-2,34	22,94	23,67
Tomate (Kg)	12,00	12,20	-26,10	-36,11
Pão (Kg)	6,00	4,23	8,50	10,12
Café (Kg)	0,30	0,56	12,66	27,60
Banana (Dz)	7,50	-0,70	23,98	9,23
Açúcar (Kg)	3,00	-0,47	-	-3,18
Óleo (900 mL)	1,00	2,87	8,75	5,56
Manteiga (Kg)	0,75	1,69	5,07	9,37
Total		3,21	9,18	10,72

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Abril a maio de 2012.
**Novembro de 2011 a maio de 2012.
***Maio de 2011 a maio de 2012.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

As adversidades climáticas influenciam sobremaneira na cotação do preço dos itens que compõem a cesta básica. A seca na Região Nordeste, por exemplo, influenciou diretamente no aumento do preço do leite e do feijão, como observado no mês em análise. Crises econômicas, redução de impostos, preço do petróleo, taxa de câmbio e juros também são fatores que interferem na determinação dos preços.

A seca que atingiu a Região Nordeste prejudicou as plantações de feijão, de modo que os estados afetados por esse fator climático recorressem à produção da Região Centro-Sul para atender à demanda local, implicando em aumento no preço deste item no mercado doméstico.

A redução de pastagens - provocada pela seca - e disponibilidade de água para o gado, fez com houvesse redução na produção de leite e carne, refletindo na elevação do preço do produto.

Os baixos estoques mundiais e a queda na produção brasileira de soja resultaram na menor oferta da oleaginosa no mercado doméstico, explicando o comportamento altista no preço do óleo de soja.

A seca e a baixa rentabilidade da lavoura de trigo de verão elevaram os custos produtivos, e consequentemente o preço do pão em nível de consumidor final.

O comportamento dos produtores de arroz em migrar para a produção de soja e de boi visando obter maiores lucros refletiu na diminuição da oferta do produto e elevando o preço desse cereal.

Em função das instabilidades climáticas e do efeito sazonal, as culturas de tomate foram afetadas negativamente, resultando no aumento do preço do fruto.

Comparativamente às cidades pesquisada incluídas no projeto de extensão ACCB/UESC, verifica-se que em Salvador o mesmo comportamento altista para o custo da cesta básica, que passou de R$211,90 em março para R$217,92 em abril, variação de (2,84%). Também na capital baiana o feijão foi um dos principais produtos que influenciaram no aumento do custo da cesta, seguido pela banana, pão, carne, café, manteiga, arroz e farinha de mandioca.

Observando o custo da cesta básica nas cidades de Ilhéus e Itabuna nota-se que o piso salarial mínimo ainda é insuficiente para atender as necessidades básicas do trabalhador e sua família conforme preceito constitucional. Dessa forma, políticas que façam cumprir a Constituição de 1988 tornam-se necessárias para garantir os direitos básicos do trabalhador assalariado.

A análise do comportamento dos preços dos itens que compõem a cesta básica possui grande relevância no que se refere principalmente ao consumidor, uma vez que o acesso a essas informações permite que esse agente econômico melhore o seu planejamento orçamentário e aloque de maneira mais eficiente a sua renda.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http:// http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires–**Coordenadora**
Katiúcia Mavin O. Costa - **Estagiária**
Tainar Silva Dória– **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz